



Doe Legal incentiva destinação do IR

O calendário fiscal de 2026 abre espaço para que contribuintes mineiros destinem parte do Imposto de Renda a projetos sociais por meio da

campanha Doe Legal. A iniciativa permite direcionar recursos aos fundos da Criança e Adolescente (FIA) e da Pessoa Idosa (FEI) sem custo adi-

cional, com abatimento no imposto. Pessoas físicas podem destinar até 6% do imposto devido, e empresas, até 1% por fundo. **PÁGINA 3**

ARQUIVO PESSOAL



Desafios da mulher

Em meio a múltiplas demandas, a empresária e jornalista Ariane Galdino se destaca ao conciliar negócios, comunicação, maternidade e causas sociais. Atuando no varejo, na moda e no associativismo, define-se como facilitadora de conexões. **PÁGINA 5**

Concurso de queijos em 2026

Diamantina foi escolhida para receber a etapa final do Concurso Estadual dos Queijos Artesanais de Minas Gerais, promovido pela Emater-MG. A decisão reforça a região como polo produtor e integra a estratégia de rodízio do evento entre diferentes territórios. **PÁGINA 8**

Enem: prazo para isenção

Os interessados na isenção da taxa do Enem 2026 poderão solicitar o benefício entre 13 e 24 de abril, pela Página do Participante. Têm direito estudantes da rede pública, bolsistas integrais, inscritos no CadÚnico e beneficiários do Pé-de-Meia. **PÁGINA 9**

MAGÊ MONTEIRO



Iniciativa fortalece a cadeia produtiva e promove intercâmbio entre produtores

Opinião

Farmácias em supermercados

Edison Tamascia*

O recente lei que autoriza a instalação de farmácias em supermercados sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reacendeu um debate importante no setor farmacêutico. Quero deixar claro, de forma objetiva: nunca fomos contra a existência de farmácias dentro de supermercados. O que sempre defendemos foi algo simples e essencial para a saúde pública: igualdade de regras.

Desde o início dessa discussão, nossa posição foi a de que, se houver farmácia em supermercado, ela deve funcionar como qualquer outra farmácia do País. Isso significa ter um espaço físico delimitado e exclusivo para a dispensação de medicamentos, presença obrigatória de farmacêutico durante todo o horário de funcionamento e cumprimento rigoroso das normas sanitárias relativas a armazenamento, controle de temperatura, ventilação, iluminação, umidade, rastreabilidade e assistência farmacêutica.

O que não poderia ocorrer, em hipótese alguma, era a venda de medicamentos em gôndolas comuns, misturados a produtos de consumo geral, sem controle técnico e sem a supervisão direta de um profissional habilitado. Medicamento não é mercadoria comum. Trata-se de um produto que exige orientação, responsabilidade e acompanhamento técnico.

Felizmente, o texto aprovado pelo Congresso contemplou essa preocupação. A proibição da exposição de medicamentos em áreas abertas e a exigência de ambiente segregado garantem que o modelo adotado respeite as mesmas exigências já aplicadas às mais de 94 mil farmácias brasileiras.

É importante destacar que a lei permite diferentes formatos operacionais. O supermercado pode ter farmácia própria ou firmar parceria com uma empresa do setor. Isso, por si só, não é o ponto central. O que realmente importa é que as regras sejam as mesmas para todos. A isonomia concorrencial é fundamental para um mercado equili-

O que não poderia ocorrer, em hipótese alguma, era a venda de medicamentos em gôndolas comuns, misturados a produtos de consumo geral, sem controle técnico e sem a supervisão direta de um profissional habilitado. Medicamento não é mercadoria comum. Trata-se de um produto que exige orientação, responsabilidade e acompanhamento técnico.

brado e para a proteção do consumidor.

Do ponto de vista de mercado, não enxergamos mudanças estruturais. Quando as exigências são equivalentes, o que prevalece é a capacidade de gestão, eficiência operacional e qualidade no atendimento. O varejo farmacêutico brasileiro já é altamente competitivo, profissionalizado e regulado. A inclusão de farmácias em supermercados, dentro das mesmas regras, não altera essa lógica.

Mais do que uma discussão comercial, estamos falando de saúde pública. A presença do farmacêutico, o controle na dispensação e o respeito às normas sanitárias são pilares que garantem segurança à população. Essa sempre foi, e continuará sendo, nossa principal preocupação.

Seguiremos acompanhando os desdobramentos até a sanção presidencial, com a convicção de que a regulamentação aprovada preserva o que é essencial: responsabilidade técnica, segurança sanitária e igualdade de condições para todos que atuam no setor.

*Presidente da Febrafar e da Farmarcas

Escola e família: quem educa para valores hoje?

Cristine Vieira Castro*

Nas últimas décadas, tem intensificado-se um fenômeno preocupante: a tendência de muitas famílias em terceirizar a educação dos filhos, atribuindo à escola responsabilidades que, tradicionalmente, pertencem ao ambiente familiar. Esse movimento tem sido acompanhado por mudanças sociais profundas, como jornadas de trabalho cada vez mais extensas, o uso intensivo de tecnologias e a diminuição do tempo de convivência familiar. Nesse contexto, surge uma reflexão necessária: quem, de fato, educa para valores hoje?

A escola exerce um papel fundamental na formação acadêmica e contribui para o desenvolvimento social e ético dos estudantes. No entanto, sua função principal continua sendo ensinar: sistematizar o conhecimento, promover o pensamento crítico e preparar o aluno para a vida em sociedade. Quando se espera que a escola assuma integralmente a formação moral, cria-se um desequilíbrio que compromete o processo educativo. Professores relatam, com frequência, dificuldades relacionadas a comportamentos básicos, como respeito, limites e responsabilidade, evidenciando lacunas que se originam fora do ambiente escolar.

A família, por sua vez, é o primeiro espaço de aprendizagem de valores. É nela que a criança constrói suas referências iniciais de respeito, responsabilidade, empatia e convivência. São os exemplos cotidianos, o diálogo e os limites estabelecidos em casa que moldam a base ética do indivíduo. No entanto, observa-se hoje um enfraquecimento desse papel, seja pela ausência física dos responsáveis, seja pela dificuldade em exercer autoridade e estabelecer limites consistentes. Soma-se a isso a crescente incapacidade de muitos pais de se indispor com os filhos e de enfrentar os conflitos necessários para educar.

Em uma tentativa de compensar o pouco tempo reservado a eles, preservar o vínculo ou evitar desgaste emocional, muitos optam por ceder, negociar excessivamente ou evitar conflitos, abrindo mão de impor limites claros. Essa postura, embora muitas vezes bem-intencionada, contribui para a formação de crianças e adolescentes com baixa tolerância à frustração, dificuldade de lidar com regras e pouca responsabilização por suas próprias ações. Além disso, é evidente a crescente influência das redes sociais e do ambiente digital, que têm ocupado um espaço antes predominantemente familiar, impactando diretamente a formação de valores das crianças e adolescentes.

Nesse sentido, a ideia de que “a escola ensina e a família educa” não deve ser entendida como uma separação rígida, mas como uma complementaridade essencial. A escola contribui, orienta e reforça valores; a família os vive, transmite e concretiza no dia a dia. Quando há ausência ou fragilidade de um desses pilares, o processo educativo perde consistência e coerência.

Portanto, diante da tendência atual de transferência de responsabilidades, do distanciamento familiar e da dificuldade crescente em exercer uma autoridade formativa, é urgente resgatar o papel insubstituível da família na educação para valores. Educar implica, necessariamente, saber dizer “não”, sustentar limites e preparar os filhos para lidar com frustrações, elementos essenciais para o amadurecimento emocional e para a construção de indivíduos responsáveis. A escola é parceira, mas não substituta. A formação integral das novas gerações depende, sobretudo, do compromisso conjunto entre ensinar e educar — cada qual assumindo, com consciência e presença, a sua missão.

*Diretora do Colégio Marista São José - Montes Claros

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Departamento Comercial:
Victor Souza
(31) 97205-5708
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Geral

Mineiros podem destinar IR a fundos sociais

► Campanha permite que cidadãos ajudem, sem custo, crianças, adolescentes e pessoas idosas

Da Agência Minas

O calendário fiscal de 2026 já começou e, com ele, surge uma oportunidade valiosa para o cidadão mineiro decidir onde parte dos seus impostos será aplicada. Entre os dias 23 de março e 29 de maio, período oficial de entrega da declaração do Imposto de Renda (IR), a campanha Doe Legal, promovida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), incentiva a destinação direta de recursos para fundos que apoiam projetos sociais.

A iniciativa permite que pessoas físicas e jurídicas destinem uma porcentagem do imposto devido aos Fundos Estaduais da Criança e do Adolescente (FIA) e da Pessoa Idosa (FEI). O grande diferencial é que o custo para o contribuinte é zero, já que o valor doado é abatido do total a pagar ou somado ao valor da restituição a receber.

Para o secretário de Estado interino de Desenvolvimento Social, Ricardo Alves, o gesto de destinar o imposto é uma forma direta de exercer a cidadania e fortalecer a rede de proteção social do estado.

“Essa é uma oportunidade real de ajudar quem mais precisa. Até o dia 29 de maio, os mineiros podem contribuir para um futuro melhor em Minas Gerais. A destina-

SEDESE / DIVULGAÇÃO



Contribuintes mineiros podem destinar parte do Imposto de Renda para fundos sociais

ção vira oportunidade prática para crianças, adolescentes e pessoas idosas em todo o estado”, enfatiza o secretário.

COMO PARTICIPAR

Contribuir é mais simples do que parece e não exige que o contribuinte tire dinheiro do bolso. Para participar, o primeiro passo é optar pelo modelo de “Declaração por Deduções Legais” (o chamado modelo completo) dentro do próprio sistema da Receita Federal.

No menu lateral do programa, procure pela aba “Doações Diretamente na Declaração”. Ao clicar em “Novo”, você deve selecionar o tipo de fundo que deseja ajudar: o da Criança e Adolescente ou o da Pessoa Idosa. É fundamental escolher o nível “Estadual” e selecionar Minas Ge-

rais para que o recurso permaneça no estado.

Quanto aos valores, as pessoas físicas podem destinar até 6% do imposto devido (divididos em 3% para cada fundo), enquanto empresas que apuram pelo Lucro Real podem destinar até 1% para cada um. Após preencher os dados, o sistema gera um documento de arrecadação (Darf) que deve ser pago até o vencimento para que a doação seja validada.

TRANSPARÊNCIA E DESTINAÇÃO

Antes de realizar a destinação de parte do imposto para os fundos sociais, muitos contribuintes ficam em dúvida por não saberem para onde o dinheiro é enviado. No caso do Doe Legal, os recursos são geridos por conselhos especializados e fiscalizados rigorosamente.

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca-MG) acompanha a aplicação dos recursos pelo FIA, enquanto o Conselho Estadual da Pessoa Idosa (CEI-MG) administra a aplicação pelo FEI-MG.

Os valores são aplicados, por exemplo, em projetos de educação, saúde e defesa de direitos, garantindo que o imposto pago em Minas Gerais retorne diretamente para transformar a realidade das comunidades locais.

NÃO PERCA O PRAZO

A entrega da declaração e a realização da doação devem ser feitas até o dia 29 de maio. Para facilitar o processo, a Sedese disponibiliza a Cartilha Doe Legal com o guia completo de orientações.



Vagas na Eurofarma

Tem pessoas utilizando de golpe para oferecer emprego à população na fábrica da Eurofarma cobrando taxas. É preciso que quem receber, ou tomar conhecimento de tal oferta que faça imediatamente a denúncia às autoridades policiais. A este respeito a empresa encaminhou a este jornalista nota de alerta a população onde explica que “a companhia reforça que todas as vagas disponíveis são publicadas exclusivamente em seus canais oficiais -site institucional e LinkedIn- e que todo o processo seletivo é conduzido pela plataforma Gupy. Ressalta ainda que não faz qualquer tipo de cobrança de taxa no processo de recrutamento. Alerta ainda que a orientação é não compartilhar dados pessoais ao identificar abordagem suspeita. Sugere entrar em contato pelos canais oficiais da empresa”.

Denerval Germano

Vários leitores querendo saber da situação do ex-prefeito de Taiobeiras, Denerval Germano que se afastou da prefeitura para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas. Ele, que é oriundo do PSDB, aproveitaria a janela de transferência eleitoral para filiar no União Brasil, a convite do deputado federal Marcelo Freitas (UB). No final acabou aceitando o convite do presidente do PL em Minas, deputado Domingos Sávio, e filiou ao PL.

Dobradinha no Alto Rio Pardo

A decisão de Denerval Germano filiar no PL e não no União Brasil, como era previsto, acabou gerando dúvidas com qual deputado federal ele irá fazer dobradinha, principalmente pelo fato de na sua região ter um candidato do seu novo partido, o empresário Reginaldo Ferreira (PL) pré candidato a federal, e que é do município vizinho de Salinas. Conversei com Denerval a este respeito e ele informou que vai cumprir o compromisso feito com o deputado federal Marcelo Freitas, mas que Reginaldo tem familiares em Taiobeiras e também será bem votado na cidade. Ressaltou que fará dobradinha com o salinense em outros municípios do Alto Rio Pardo.

Zé Reis responde

Havia comentado em coluna anterior que o ex-deputado estadual e atual vice-prefeito de Januária, Zé Reis (Podemos), estaria disposto a enfrentar as urnas este ano. A este respeito ele encaminhou a este jornalista mensagem com os seguintes dizeres: “Como leitor assíduo de sua coluna venho manifestar quanto a nota sobre minha candidatura a deputado. Tomei a decisão por ter sido um dos deputados que mais investiu no Norte de Minas e ter a capacidade de continuar investindo. Levantamentos para consumo interno mostra a boa aceitação do meu nome nos municípios que sempre fui votado. De mais a mais é também uma forma de evitar que os votos migrem para pessoas sem vínculo com a região. Citou que o trabalho será feito de forma conjunta com o ex-secretário de Governo Marcelo Aro.

Economia

MP libera subsídio de até R\$ 1,20 por litro de diesel importado

► MP 1.349/2026 subsidia o diesel rodoviário, socorre empresas aéreas e coíbe aumentos abusivos

Da Agência Senado

Empresas importadoras de diesel de uso rodoviário poderão receber subsídio de R\$ 1,20 por litro do combustível importado. De acordo com a Medida Provisória (MP) 1.349/2026, o auxílio vai até o dia 31 de maio. Editada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e publicada no Diário Oficial da União na terça-feira (7), a subvenção econômica tem objetivo de conter o aumento do preço do petróleo, decorrente da guerra no Oriente Médio. O preço chegou a subir mais de 30% desde o início da guerra entre Estados Unidos e Irã. Com o cessar-fogo de duas semanas anunciado na noite de ontem, os preços do petróleo passaram a cair.

A MP 1.349/2026 também autoriza o repasse de até R\$ 850 por tonelada de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha. O auxílio alcança os produtos entregues entre os dias 1º de abril a 31 de maio. Os importadores poderão receber no máximo R\$ 330 milhões somados.

Para o diesel, o limite será R\$ 4 bilhões em subvenções. Os esta-

dos poderão cooperar com metade do valor, a ser retido do Fundo de Participação Estadual, que é o repasse da União aos estados de parte do que arrecada com Imposto de Renda e IPI.

ABASTECIMENTO INTERNO

Para receber repasses do diesel, o importador deverá se habilitar no Regime Emergencial de Abastecimento Interno de Combustíveis, instituído na MP. Os beneficiados deverão comprovar o uso efetivo da subvenção e compartilhar informações com o governo.

A medida também beneficia os produtores e importadores de diesel que recebem a subvenção instituída em março pela MP 1.340/2026. Serão repassados R\$ 1,12 por litro de diesel em vez de R\$ 0,32. Já a MP 1.344/2026, de março, permitiu gasto extra de R\$ 10 bilhões em subvenção econômica para a venda de óleo diesel de uso rodoviário.

PREÇO ABUSIVO

Ainda pela MP editada pelo governo, os sócios com mais de 20% da companhia de petróleo que elevarem preços de forma abusiva ou se recusarem a ofertar o produto poderão ser penalizados juntamente com a empre-

STOCKPHOTOS



Auxílio alcança os produtos entregues entre os dias 1º de abril a 31 de maio

sa. A Lei 9.847, de 1999, estabelece multas de R\$ 50 mil a R\$ 500 milhões.

COMPANHIAS AÉREAS

As empresas aéreas poderão financiar seu capital de giro com recursos federais, por intermédio do Banco do Brasil. O Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelecerá as condições financeiras.

As tarifas de navegação pagas à Força Aérea Brasileira referentes aos voos de abril a junho terão prazo prorrogado para 4 de

dezembro. O objetivo é permitir a reorganização financeira das empresas do setor aéreo em função do conflito geopolítico.

ANÁLISE

Medidas provisórias entram imediatamente em vigor. Mas o Congresso Nacional deve analisá-las no máximo em 120 dias. Se aprovada, a norma será convertida em lei, mantendo-se os prazos previstos. Caso não seja aprovada, o governo não poderá repassar os valores que não tiverem utilizados.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Agora é 5X2

O governo Lula definiu os detalhes do projeto de lei que enviará ao Congresso Nacional para acabar com a escala de trabalho 6x1. Além de estabelecer o limite de 5x2, o PL também prevê a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário.

Fique atento

Os cidadãos que pretendem exercer seu direito de voto nas Eleições 2026 têm até o dia 6 de maio para resolver todas as pendências eleitorais, como emitir o título de eleitor, atualizar dados cadastrais, mudar o local de votação ou regularizar a situação eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu essa data no calendário eleitoral.

Sem decisão

Álvaro Damião, prefeito de Belo Horizonte pelo partido UB, declarou que ainda não há uma decisão sobre o apoio da federação formada por seu partido e o PP nas eleições para o governo de Minas em outubro ao governador Romeu Simões (PSD). Como coordenador da federação no estado deixou entender que existe também diálogo para apoiar a pré-candidatura do senador Rodrigo Pacheco ao governo de Minas.

Aplicativo

De acordo com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o projeto que visa regular os direitos dos trabalhadores de aplicativos está prestes a ser votado. A votação ocorrerá na comissão especial e no plenário na semana que vem.

Um dos pontos mais delicados é a definição de um valor mínimo de remuneração para os entregadores. O parecer estabelece que eles devem receber pelo menos R\$ 8,50 por corrida em trajetos de até 3 quilômetros de carro ou 4 quilômetros a pé, bicicleta ou moto. Como alternativa, é permitido o pagamento por tempo trabalhado, com um piso equivalente a dois salários mínimos por hora, o que atualmente corresponde a aproximadamente R\$ 14,74.

Apresentador de TV e observador da cena política

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPIEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

ENTREVISTA

Ariane Galdino
▶ EMPRESÁRIA E JORNALISTA

O ponto de convergência entre carreira e identidade

▶ Ariane Galdino e os desafios da mulher multifacetada

Vanessa Araújo

vanraraujo@gmail.com

Em um cenário em que conciliar múltiplos papéis deixou de ser exceção e passou a ser rotina, histórias de mulheres que transitam com naturalidade entre diferentes frentes ganham relevância. A empresária e jornalista Ariane Galdino é um desses exemplos: entre a gestão de negócios, a atuação na comunicação, a vida pessoal e o engajamento em causas voluntárias, ela revela como organiza prioridades, enfrenta desafios e redefine, na prática, o conceito de mulher multifacetada. Escritora, Galdino está com seu livro de estreia "Fale comigo como criança, por favorzinho", no Festival Literário do Autor Montes-clarense (FLAM), que vai até o dia 15 de abril.

Quem é Ariane Galdino hoje e como a comunicação a levou do jornalismo ao empreendedorismo?

Sou empreendedora, comunicóloga, palestrante, escritora, mentora, mãe de dois meninos, apaixonada pelo que faço e empenhada em fazer o meu melhor. Penso que a minha atuação, que transita entre o varejo de luxo (Cris Joias), a moda masculina (Classic Men's Club) e o associativismo na Fe-

deraminas Mulher e na Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, acaba me definindo como uma facilitadora de conexões. O jornalismo me ensinou o poder da escuta ativa e da narrativa.

Em que momento empreender deixou de ser uma opção e virou um caminho definitivo na sua vida?

Foi por necessidade e também por oportunidade que começamos a empreender. A Cris Joias se tornou uma missão para meu marido e eu, que deu muito certo. Conseguimos imprimir neste negócio as nossas visões de mercado e toda a dinâmica com a qual gostamos de trabalhar. Isso foi primordial para que logo nos apaixonássemos pelo setor.

Você construiu negócios, lidera pessoas e agora também escreve — o que conecta todas essas frentes?

Nos meus negócios, eu lido com produtos, lido com momentos e autoestima. Na liderança e na mentoria, eu lido com processos, lido com sonhos e carreiras. Acho que sou boa em ler as pessoas e em utilizar certa empatia estratégica para fazer essas conexões.

Qual foi o momento mais crítico da sua trajetória empresarial e o que você fez diferente para não quebrar?

Tive vários (rsrsrs), mas o assalto que sofremos em 2017 foi muito complicado.

ARQUIVO PESSOAL



Perdemos muita coisa e não reavemos nada. O seguro não foi suficiente para sanar o grande prejuízo. E perder meus pais também foi muito difícil e impactou na maneira como passei a lidar com a vida após os lutos.

Liderar empresas sendo mulher ainda exige mais estratégia ou mais resistência emocional?

Os dois, um pouco mais de resistência emocional por todas as questões mulheres que fazem parte dos meus cenários. Os turnos a mais, obrigações maternas, os hormônios que já estão começando a mudar bastante meu comporta-

mento. Muitas caraminhas sobre a vida da mulher e o nosso posicionamento quanto ao mundo. Eu penso que atualmente passo por menos coisas do que passava antes, até pela maturidade e pela credibilidade que construí, mas ainda me incomoda ver outras mulheres, muitas vezes, nadando contra a maré, lutando com tubarões e tentando não afogar. Acho que por isso eu carrego as bandeiras que sustento, porque muitas coisas me incomodam e logo penso em agir sobre elas.

Você fala muito sobre desenvolvimento e liderança — o que mais falta hoje em

quem quer empreender?

Pergunta difícil. Penso que posso responder dizendo que, se acreditássemos mais no outro e investíssemos mais nas pessoas com um olhar coletivo e humano, talvez tivéssemos empreendedores mais amparados e seguros nas suas atividades.

Sua atuação com outras mulheres empreendedoras é forte — isso é propósito ou também estratégia de impacto?

Começou muito mais como estratégia e hoje se tornou muito mais um propósito forte, até mesmo pelas vivências que tenho e pelas relações estabelecidas neste campo. Entendo que posso colaborar de maneira altruísta também porque acredito veementemente no poder do coletivo.

O que a maternidade mudou na sua forma de comunicar, liderar e empreender?

Tudo. Muda tudo. Ser mãe é algo transcendental, inexplicável. Só quem vive sabe a dor e a delícia de sentir o coração batendo fora do peito e de ter que equilibrar todo o exterior e também os sentimentos internos para conseguir se realizar na própria individualidade. Então, quando se torna mãe, você adquire um novo filtro, um filtro com limites, mas também com muitas possibilidades. Isso a faz mais forte, porque você precisa ser mais forte, e isso reflete na liderança e na maneira de reagir ao

mundo.

Escrever um livro foi uma necessidade pessoal ou uma extensão do seu trabalho como comunicadora?

Os dois. Eu tenho vários textos e livros inacabados que um dia ainda serão concluídos e voarão pelo mundo afora. Eu gosto de compartilhar, é uma necessidade. Consigo fazer isso utilizando certa plasticidade por meio da escrita e gosto muito de fazer isso. Algumas coisas de dentro eu só consigo extrojetar por meio da escrita, e isso me ajuda a viver.

Se você tivesse que dar um direcionamento direto para quem quer empreender hoje, qual seria?

Estude, faça algo de que goste, utilize o que tem para iniciar o sucesso. Tudo tem prazo e nada é do dia para a noite. O sucesso não seria diferente. Descanse, relaxe, contemple... precisei entrar na terapia para entender que eu tinha perdido alguns limites quando o assunto é trabalho; tive que me reconectar com a minha alma. E hoje eu vejo que consigo fazer o que gosto. Passo por muitos desafios e desalentos, mas hoje as coisas acontecem de forma diferente, e eu consigo respirar, contemplar meus filhos, meu marido e acreditar que sou mais forte que os desafios que me aparecem. Não porque sou arrogante, mas porque aprendi a ser humilde diante das minhas dificuldades e falhas.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

Conhecer para viver: quando a verdade deixa de ser apenas informação

Vivemos em um tempo em que conhecer se tornou sinônimo de acumular dados. Nunca tivemos tanto acesso à informação, e, ainda assim, raramente nos perguntamos se estamos, de fato, conhecendo algo de modo profundo. Sabemos muito sobre muitas coisas, mas compreendemos pouco aquilo que realmente sustenta a vida. Nesse cenário, a teologia cristã oferece uma proposta distinta: conhecer não é apenas saber, mas relacionar-se, ser transformado e viver de maneira coerente com aquilo que se conhece. Não se trata de uma disciplina restrita a especialistas, mas de uma vocação humana mais ampla — compreender a realidade à luz daquele que a criou e a sustenta.

A tradição cristã, especialmente na sua leitura reformada, insiste que o verdadeiro conhecimento começa em Deus, não no ser humano. Isso confronta diretamente a lógica contemporânea, que coloca o indivíduo como medida de todas as coisas. Aqui, o ponto de partida é outro: Deus se revela, e é essa revelação que torna possível conhecê-lo. Não o descobrimos como quem investiga um objeto neutro; antes, somos alcançados por ele. Essa inversão é decisiva, porque redefine não apenas o conteúdo do conhecimento, mas também a postura de quem conhece. Conhecer a Deus não é dominá-lo intelectualmente, mas responder a ele em fé, reverência e transformação.

Isso também significa que o conhecimento teológico não pode ser reduzido a um exercício pura-

mente acadêmico. Há um tipo de saber que informa, mas não transforma. A Escritura critica esse tipo de conhecimento que “ensoberbece”, mas não produz amor. Em termos contemporâneos, poderíamos dizer que há uma diferença entre entender conceitos e ser moldado por eles. A teologia, quando compreendida corretamente, não termina na mente; ela se estende à vida. Ela orienta decisões, redefine prioridades, reorganiza afetos. Em um mundo que valoriza o desempenho intelectual, mas frequentemente negligencia a formação do caráter, essa integração se torna profundamente necessária.

Outro aspecto essencial é que esse conhecimento não é individualista. A cultura atual tende a tratar a verdade como algo construído subjetivamente, a partir da experiência pessoal. A teologia cristã, por sua vez, afirma que o conhecimento de Deus é vivido em comunidade. A fé não é uma invenção privada, mas uma herança compartilhada. Ao longo dos séculos, a igreja formulou credos, confissões e reflexões que ajudam a preservar e transmitir essa verdade. Isso não significa que não haja espaço para questionamento, mas que o questionamento ocorre dentro de um diálogo maior, com vozes que nos precederam e que continuam a nos orientar.

Esse ponto é especialmente relevante em uma época marcada pela fragmentação. Cada indivíduo constrói sua própria narrativa, seleciona suas próprias referências e, muitas vezes, vive isolado em sua própria visão de mundo. A tradição cristã oferece um contraponto: o conhecimento verdadeiro nos insere em uma história maior. Não começamos do

zero, nem caminhamos sozinhos. Participamos de uma narrativa que nos antecede e nos ultrapassa, uma história que envolve criação, redenção e esperança. Essa consciência amplia nossa visão e nos livra da ilusão de autossuficiência intelectual.

Além disso, a teologia insiste que a razão, embora importante, não é autônoma. Em um mundo que frequentemente exalta a racionalidade como critério último de verdade, a fé cristã reconhece tanto o valor quanto os limites da razão humana. Nossa capacidade de pensar é real, mas também é afetada por limitações, inclinações e distorções. Por isso, a ideia de uma “razão convertida” se torna significativa: pensar corretamente não é apenas uma questão de método, mas de transformação interior. A mente, assim como o coração, precisa ser renovada. Isso não diminui a importância do pensamento crítico; ao contrário, o aprofunda, ao colocá-lo em diálogo com a realidade última.

Por fim, a teologia não existe apenas para ser compreendida, mas para ser comunicada. Há um impulso inerente ao conhecimento de Deus que o leva a transbordar em testemunho. Conhecer implica tornar conhecido. Isso não significa impor crenças, mas apresentar, com clareza e respeito, aquilo que se reconhece como verdadeiro. Em uma sociedade plural, esse testemunho exige sabedoria. Não se trata de vencer debates, mas de oferecer uma visão de mundo que faça sentido, que dialogue com as perguntas reais das pessoas e que demonstre, não apenas em palavras, mas em vida, a coerência daquilo que se crê.

VES TIBU LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br
38 998782438

VES TIBU LAR 2026.1 Digital

Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais
combina com você

INSCRIÇÕES
ABERTAS

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

funorte.edu.br
38 998782438



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



Agronegócio

Valorização do setor

► Diamantina vai sediar a final do Concurso Estadual dos Queijos Artesanais

FREEPIK



Cidade histórica receberá a 19ª edição do evento no último trimestre do ano

Da Agência Minas

A cidade de Diamantina foi escolhida para sediar a etapa final do Concurso Estadual dos Queijos Artesanais de Minas Gerais de 2026, promovido pela Emater-MG. O anúncio consolida a região como um importante polo de produção de queijos no es-

tado e marca a 19ª edição de um dos mais tradicionais eventos do setor.

A escolha segue a estratégia da Emater-MG de promover o rodízio entre regiões caracterizadas pela produção de queijos artesanais, ampliando a visibilidade das diferentes origens e fortalecendo a cadeia produtiva em todo o estado. A final do concurso

será no último trimestre de 2026.

Desde a adoção do formato itinerante, a etapa final da competição já foi realizada nos municípios de Coromandel, Serro e Itanhandu. A região de Diamantina foi reconhecida como produtora do Queijo Minas Artesanal em 2022. Ela abrange nove municípios: Diamantina, Gouveia, Da-

tas, Monjolos, Couto de Magalhães de Minas, São Gonçalo do Rio Preto, Felício dos Santos, Senador Modestino Gonçalves e Presidente Kubitschek.

Para o produtor Ewer-ton Sebastião de Almeida, do Queijo Braúnas, sediar o evento representa um marco para a região. “Para a região de Diamantina é uma grande

s a t i s f a ç ã o . U m a premiação dessa grandeza agrega valor a toda região. Os produtores vão ver de perto como é o concurso e a valorização do queijo. Vai mostrar também a importância da legalização. É uma expectativa muito grande”, afirma.

A coordenadora técnica da Emater-MG, Maria Edinice Rodrigues, desta-

ca que o caráter itinerante do concurso contribui para o fortalecimento do setor. “A Emater vem adotando essa metodologia de rodízio para ampliar a divulgação do concurso estadual. Quando realizamos de forma itinerante, a região se torna mais conhecida e há um intercâmbio entre os produtores das diversas regiões”, explica.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Educação

Gratuidade

► Prazo para pedir isenção da taxa de inscrição no Enem começa no dia 13

Da Agência Brasil

Os interessados em pedir a isenção de pagamento da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio de 2026 deverão acessar a Página do Participante do Enem para fazer a solicitação no período de 13 a 24 de abril. O acesso deve ser feito com o login único da plataforma de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

O prazo também vale para os candidatos que precisam justificar a ausência na edição do ano passado para participar do Enem 2026 gratuitamente.

As regras e os prazos estão descritos em edital publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no último dia 1º.

O período oficial de inscrições do Enem 2026 ainda será divulgado pelo Ministério da Educação (MEC).

QUEM PODE PEDIR A ISENÇÃO

O Inep prevê a gratuidade na inscrição do exame para os seguintes solicitantes:

- Matriculados no 3º ano do ensino médio em escola pública, em 2026;

- Estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou como bolsistas integrais em escola privada e que possuam renda igual ou inferior a um salário

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Solicitações podem ser feitas até dia 24 de abril

mínimo e meio;

- Pessoas de baixa renda com registro no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico);

- Beneficiários do programa Pé-de-Meia, do MEC.

As pessoas que se enquadram nesses perfis devem solicitar a dispensa do pagamento da taxa, pois a isenção não é automática.

O Inep destaca que o participante que integra uma família inscrita no CadÚnico precisa estar

com a situação cadastral regular para solicitar a isenção da inscrição no Enem. A falta de atualização no CadÚnico pode levar ao indeferimento do pedido para fazer as provas de graça.

RESULTADOS

Os resultados das solicitações de isenção da taxa de inscrição serão divulgados pelo Inep em 8 de maio.

Os solicitantes com pedidos de isenção negados pela autarquia pode-

rão entrar com recurso administrativo entre 11 e 15 de maio. Os resultados definitivos dos recursos serão conhecidos em 22 de maio.

NECESSIDADE DE INSCRIÇÃO

O edital do Inep esclarece que ter a aprovação da isenção de pagamento da taxa de inscrição não garante a inscrição no Enem 2026.

Os interessados em participar da edição deste ano do exame, isentos ou não, deverão realizar

a inscrição na Página do Participante.

O ENEM

O exame é a principal prova para ingressar no ensino superior, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas federais como o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Desde a edição de 2025, o Exame Nacional do Ensino Médio voltou a certificar a conclusão

desta etapa de ensino para os candidatos que têm 18 anos completos e também alcançam a pontuação mínima em cada área do conhecimento das provas e na redação.

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições de ensino superior de Portugal que têm convênio com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para aceitar as notas do exame.

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

38 21019295
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.



Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Bendito Prato estreia em Montes Claros nesta quinta-feira com proposta de valorizar a gastronomia autoral do território

FOTOS DIVULGAÇÃO



Após o sucesso consolidado em nove edições da Bendita Feira, o projeto ganha uma nova frente voltada à culinária criativa e regional. Trata-se do Bendito Prato, que terá sua primeira edição realizada a partir desta quinta-feira (09) até o próximo dia 11 de abril de 2026, em Montes Claros, reunindo chefs, produtores e apreciadores da boa gastronomia em uma programação que valoriza sabores, saberes e a identidade local.

O evento acontece na Casa Bendita, localizada na Rua Rivadávio Lucas Mendes, nº 30, no bairro Augusta Mota. Nesta quinta e sexta-feira (9 e 10 de abril), a

programação será das 16h às 22h. Já no dia 11, o público poderá participar das atividades das 10h às 22h.

Com um conceito curatorial que parte dos ingredientes encontrados no Mercado Municipal de Montes Claros, o Bendito Prato reconhece o espaço como um importante centro de memória, abastecimento e identidade cultural da cidade. A proposta é promover uma releitura contemporânea desses insumos, conectando tradição e inovação, ao mesmo tempo em que valoriza os saberes locais e amplia as possibilidades da culinária regional como expressão cultural e também econômica.

Seguindo os princípios que norteiam a Bendita Feira, o novo projeto surge com o compromisso de formar, valorizar e impulsionar criadores, desta vez, com foco na gastronomia. A iniciativa busca fortalecer as cadeias produtivas locais e ampliar o alcance da economia criativa na região.

A programação contará com pratos autorais, experiências gastronômicas, encontros com chefs e criadores, além de aula-show e um espaço dedicado à mesa posta. O ambiente foi pensado para proporcionar ao público uma vivência completa, celebrando o sabor, a cultura e o afeto presentes no território norte-mineiro.

LEO QUEIROZ



Em nossa coluna desta quinta a elegante jornalista Carla Marques que vem dando um show de jornalismo e entregando um trabalho impecável e profissional

LEO QUEIROZ



A empresária Alcione Barbosa que reside atualmente no Sul da Espanha curtindo merecidas férias na capital francesa, Paris

DIOVANE BARBOSA



Este colunista com o médico veterinário e o árbitro oficialmente habilitado no Colégio de Jurados da Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador (ABCCMM) Sávio Fernandes

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte